

INTERNET COMO PONTE ENTRE BRASIL E ARGENTINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ODS 3 e ODS 4

Julia Ribeiro Guimarães Araujo (Universidade de Taubaté)
Profa Dra. Adriana Leônidas de Oliveira (Universidade de Taubaté)

Sistemas de informação, redes sociais e inteligência artificial: a tecnologia cresce, evolui e torna-se parte dos mais diversos aspectos do cotidiano. Dos dados técnicos do DataSUS ao entretenimento do Instagram e à presença universal do ChatGPT, a internet está transformando o planeta em poucas décadas (Marengo et al., 2022). Na saúde e na educação, especificamente, há benefícios que podem ser vistos: exames na palma das mãos e escolas remotas por todos os lugares (Cruz et al., 2024). Nesse contexto, há um destaque para os intercâmbios virtuais, nos quais a computação é tema, meio e produto em prol da capacitação de profissionais, das trocas culturais e da consequente promoção de qualidade de vida (Marvaio et al., 2024). Como forma de exemplificar esse contexto de saúde, tecnologia e educação, relatos autorais permitem não somente uma reafirmação da tríade, como a apresentação de peculiaridades locais desses processos globais (Martins et al., 2024). Do local ao global, alinham-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a extensão, o ensino e a pesquisa em único resumo. O objetivo deste trabalho é compartilhar experiências intercambistas culturais e acadêmicas virtuais sobre o ensino da tecnologia na saúde dos brasileiros e argentinos. Como método, realiza-se autorrelato de experiência de caráter descritivo de aluna da Universidade de Taubaté no Programa de Integração Latino-americano 2025.2 (PILA), que cursa há 2 meses a disciplina de Oficina de Tecnologia em Saúde da Universidad Nacional José Clemente Paz, na Argentina. Dentre os componentes do relato foram consideradas experiências na participação em aulas teóricas e reuniões de boas vindas e acompanhamento, em grupos de WhatsApp e comunicação via e-mail e plataforma tipo Moodle com colegas, professores e funcionários da universidade, além da execução de atividades propostas na oficina. Como resultado, pode-se compartilhar a experiência como fonte de conhecimentos diversos, com ênfase no conteúdo de integração entre saúde, tecnologia e formação cultural. A experiência inclui prática com diversas modalidades da língua espanhola, desde textos científicos e documentos formais acadêmicos até a elaboração de comunicações escritas de e-mail em linguagem menos coloquial e, por fim, imersão com o Espanhol informal utilizado entre os estudantes, o que levou à aprendizagem de novas gírias e expressões populares. O intercâmbio está proporcionando novas perspectivas sobre sistemas de saúde e educação argentinos, inclusive com identificação de semelhanças no uso da tecnologia nessas áreas, em relação ao Brasil, e com a descoberta de diferenças históricas que representam, na prática, um Sistema Único de Saúde brasileiro (o SUS) a ser valorizado por feitos incomparáveis ao longo de décadas, promovendo acesso universal à saúde. Também, profissionalmente, foram adquiridas novas habilidades técnicas sobre uso, implementação, desafios e possibilidades de transformação tecnológica, clínica e social através dos sistemas de saúde e das plataformas de educação virtuais. Em

termos das considerações finais, como exemplo de reafirmação e apresentação local das mudanças globais, os softwares e Sistemas de Informação ensinados pela disciplina são as chaves para um futuro mais sustentável, com melhorias nos ODS 3 e 4, em seu contínuo caminhar.

Palavras-chave: Intercâmbio Educacional Internacional; Ciência, Tecnologia e Sociedade; Sistema Único de Saúde.

Referências:

CRUZ et al. Epidemiological intelligence, investment in information technologies and new perspectives for the use of data in health surveillance. **Cad Saúde Pública**, v. 40, n. 8, p. e00160523–e00160523, 1 jan. 2024.

MARENGO, L. L. et al. Tecnologias móveis em saúde: reflexões sobre desenvolvimento, aplicações, legislação e ética. **Revista panamericana de salud pública**, v. 46, p. 1–1, 24 maio 2022.

MARVAO M. C. R.; JARDIM G. C.; FARO S. M. de L.; SENA D. de S.; OLIVEIRA V. P. de. A relevância da educação em saúde através de um intercambio nacional em medicina da família e comunidade. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 2, p. e15479, 29 fev. 2024.

MARTINS, A. L. J. et al.. A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como estratégia para equidade em saúde e territórios sustentáveis e saudáveis. **Saúde em Debate**, v. 48, n. spe1, p. e8828, ago. 2024.